

produção própria de energia a partir de fontes renováveis

COOPERFRUTAS: A BOA APOSTA NAS ENERGIAS RENOVÁVEIS

Com a aposta na produção de energia a partir de fontes renováveis, a Cooperfrutas assume-se como uma empresa inovadora e defensora da sustentabilidade ambiental

AUTOR

A Cooperfrutas – Cooperativa de Produtores de Fruta e Produtos Hortícolas Alcobaça desenvolve a sua atividade através da conservação, seleção, embalagem e comercialização da produção dos seus 105 produtores de maçã e pera rocha. As instalações localizam-se em Alcobaça, no antigo edifício da estação Fruteira Natividade. Esta central fruteira ocupa uma área bruta de aproximadamente de 18 mil m².

Nos últimos anos, a Cooperfrutas desenvolveu um conjunto de ações para melhorar o seu desempenho ambiental e reduzir de custos de energia das suas instalações. No ano de 2012 obteve inclusive a certificação ambiental ISO 14001 e pôs em prática um plano de racionalização de energia elétrica, através da instalação de um sistema de monitorização e gestão de consumos de energia.

Em 2013, a Cooperfrutas instalou um sistema de produção de energia a partir de fontes renováveis, com a implantação de um parque fotovoltaico.

Numa primeira fase, a Cooperfrutas estudou a opção de autoconsumo, mas esta opção foi colocada de lado devido às diferentes necessidades de consumo de energia ao longo do ano relativamente aos períodos de maior produção fotovoltaica, entre maio e julho. Os consumos de energia na atividade da Cooperfrutas são caracterizados por oscilações durante o ano, uma vez que os maiores consumos se verificam na receção e armazenamento em câmaras frigoríficas de pera rocha – principalmente durante as últimas semanas de agosto e de maçã em meados de setembro. Posteriormente, os consumos vão diminuindo ao longo do ano, com saída do produto para o mercado de nacional e exportação até finais do mês de maio.

Desta forma a Cooperfrutas optou por um sistema, que para além diminuir fortemente os custos de energia, melhora o desempenho ambiental



da central, representando ainda uma fonte de receita para a cooperativa. Uma vez que a instalação se encontrava registada como mini-produtora, permite a venda à rede da sua produção de energia.

Foram instalados cerca de 1020 módulos fotovoltaicos na cobertura da central fruteira com uma área total de 2040 m², sendo que a área ocupada pelo campo fotovoltaico seja de 2200 m². A inclinação do parque fotovoltaico é de 15%, com orientação 5.^a nascente e com uma potência de ligação à rede de 250 kW.

A instalação é ainda constituída pelas estruturas de fixação dos módulos, 17 inversores trifásicos e por um Posto de Transformador Elevador (PTP) com respetivo sistema de ligação e contagem de média tensão. O sistema fotovoltaico entrou em funcionamento em julho de 2013 e está desde então a produzir em pleno.

A Cooperfrutas segue assim a estratégia de apostar nas energias renováveis com o objetivo de rentabilizar os seus ativos e contribuir para a sustentabilidade do seu negócio.

A monitorização da instalação é realizada pela empresa instaladora e pela própria empresa e tem demonstrado que o investimento na construção da instalação fotovoltaica foi uma estratégia bem-sucedida. Além do retorno económico positivo, permite valorizar imagem da Cooperativa contribuindo positivamente para o ambiente, numa altura em que tanto se fala de aquecimento global.

A Cooperfrutas acredita no impulsionamento e valorização da economia verde como *driver* de crescimento económico sustentável. Neste sentido, esta Cooperativa pretende ser um exemplo a seguir por várias outras empresas portuguesas do nosso e de outros setores, principalmente

A Cooperfrutas acredita no impulsionamento e valorização da economia verde como driver de crescimento económico sustentável.

num contexto económico em que tantas empresas procuram inovar para conseguirem ser mais competitivas. A instalação do sistema fotovoltaico permitiu dar ainda utilidade e rentabilizar os seus ativos através de um espaço que não interferem com sua atividade.

Atualmente, são muitos os empresários do setor agrícola que começam a ter uma preocupação ambiental cada vez maior e são cada vez mais propensos à adoção de soluções tecnológicas inovadoras. A Cooperfrutas percebeu que o investimento no solar fotovoltaico é uma solução inovadora e que permite eliminar o risco de flutuações dos preços de energia. É um investimento rentável e sustentável. O apoio do fornecedor do sistema, tanto durante a fase de instalação como no processo de monitorização, tem sido essencial para a Cooperfrutas

Os números do projeto

Início do projeto:	dezembro de 2012
Conclusão do projeto:	julho 2013
Potência instalada:	290,7 kWp
Consumo de eletricidade da Cooperfrutas:	3241 MWh/ano
Redução de 84,5 toneladas de CO₂, equivalente a 19 ha de floresta	
Autonomia:	x 12%
Retorno do Investimento:	5 anos

compreender a importância de investir numa energia limpa, de forma rentável.

Segundo os últimos dados da monitorização o sistema fotovoltaico instalado na cobertura das instalações da Cooperfrutas está a produzir valores de energia superiores ao estimado, pelo que o retorno será também superior àquele que foi inicialmente estimado. Este é um dado que satisfaz a Cooperfrutas, porque a empresa sente que a estratégia que tem vindo a seguir relativamente à sustentabilidade ambiental tem vindo a dar resultados. *“Quando temos uma ligação tão forte à*

Terra, é natural que nos preocupemos com os recursos naturais e com a sua sustentabilidade”, garantem os responsáveis desta Cooperativa.

A decisão de apostar na produção de energia a partir de energias renováveis é hoje uma aposta ganha e vai continuar a sê-lo nos próximos anos. Como empresa portuguesa, a Cooperfrutas quer continuar a acompanhar uma tendência global na batalha da sustentabilidade ambiental. A instalação do sistema de produção fotovoltaico foi um dos primeiros passos. **rm**